


EPPE
Escola
Profissional
de Esposende

Handwritten signature and date: 14/04/2024

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2023 | 2024**

ZENDENSINO



ANQEP



69 PESSOAS
2030

TECNICAL
2030



Co-financiado pela
União Europeia

Este plano foi elaborado pela Direção Pedagógica em novembro de 2023.

ÍNDICE	
VISÃO	2
PERFIL DO ALUNO EPE	4
COMUNIDADE ESCOLAR 2023-24	5
CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE	5
ALUNOS/AS	5
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	6
DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	6
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
METAS E OBJETIVOS 2023/2024	10
A » PLANO DE FORMAÇÃO	10
B » METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2023/2026	10
C » DIVULGAÇÃO	10
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, DINÂMICAS E PROJETOS	11
I - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	11
II - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	12
III - PREPARAÇÃO PARA A VIDA ATIVA	12
IV – CONTACTO COM O MUNDO EMPRESARIAL	14
V – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	14
VI – DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL (ao longo do ano letivo)	15
VII – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (ao longo do ano letivo)	16
VIII – PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	17
IX – PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO ESCOLAR (ao longo do ano letivo)	17
X – PROJETOS EUROPEUS	17
FORMAÇÃO INTERNA	18
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES, DO PROJETO EDUCATIVO E DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	18
ANEXOS	20
CALENDÁRIO ESCOLAR	20
PLANOS DE ATIVIDADES/PROJETOS CURRICULARES DAS TURMAS	21

MISSÃO

A EPE tem como missão promover o ensino profissional, formar e qualificar jovens, visando a preparação para a inserção na vida ativa, assim como para o prosseguimento de estudos. Procura proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, de competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tal permitir-lhes-á prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspetiva de educação e de formação, assumindo-se como cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática, moderna e desenvolvida.

A EPE pretende ainda assegurar a coesão económica, social e ambiental do concelho de Esposende e a fixação da população jovem, procurando responder aos interesses e aspirações dos jovens, mas também dos agentes de desenvolvimento local da comunidade e região.

VISÃO

A EPE, consciente que o Ensino Profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro do indivíduo e da sociedade, ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens e das suas famílias e às necessidades e exigências da região e público em geral, através da:

- Fixação da população jovem na área de influência da escola;
- Formação de quadros intermédios e especializados necessários ao desenvolvimento local/regional;
- Diminuição das taxas de abandono e insucesso escolar;
- Revitalização do tecido social à luz da igualdade de oportunidades;
- Otimização dos recursos endógenos.

A longo prazo, a EPE tem como visão participar no desenvolvimento da educação sustentável da sociedade, colocando à disposição da comunidade uma Escola de qualidade de excelência em humanização, ensino e cultura com intervenção no processo educativo de pais, Encarregados de Educação e de todas as partes interessadas. Ambiciona contribuir para a formação de cidadãos solidários, informados, críticos, conscientes e empreendedores, capazes de gerirem as suas vidas com valores éticos de fiabilidade, honestidade, respeito, integridade, abertura e justiça que lhes permitam ser bem-sucedidos e intervenientes na sociedade global.

PRINCÍPIOS E VALORES

O Plano Anual de Atividades, tendo por base o Projeto Educativo, assenta nos princípios e valores enunciados no Perfil do dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho:

- Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.
- Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.
- Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a percepção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.”

São princípios orientadores da Escola Profissional de Eposende transmitir uma formação integral e integradora, através do desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas, mas também humanas e afetivas, inculcando valores de cidadania e solidariedade e preparando os seus alunos para os desafios da sociedade contemporânea, apelidada da informação, do conhecimento e da aprendizagem.

O grande objetivo da EPE é a promoção do ensino profissional e de outras modalidades de formação, vocacionadas para a articulação com o mercado de trabalho, procurando dar resposta aos interesses e ambições dos jovens, dos agentes de desenvolvimento local, da comunidade em geral e da região, criando oportunidades para a inserção dos jovens na vida ativa, promovendo a sua realização pessoal e profissional como cidadãos ativos e participativos.

Sabendo que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que cá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação, a EPE pretende desenvolver todos os esforços para concretizar estas finalidades, contribuindo decisivamente para que os seus alunos durante a formação adquiram as seguintes competências:

- a) Cidadania
- b) Desenvolvimento Pessoal, Responsabilidade e Autonomia
- c) Colaboração e Trabalho de equipa
- d) Relacionamento Interpessoal
- e) Pensamento crítico e criativo

PERFIL DO ALUNO EPE

O Perfil do Aluno (PA) pretende assegurar a qualidade da educação inclusiva possibilitadora da aprendizagem ao longo da vida, envolvendo currículo e educação para a cidadania, de uma forma intencionalmente integrada. Este documento orientador visa assegurar que, independentemente das trajetórias escolares, todas as aprendizagens sejam norteadas por Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências comuns. Neste sentido, o PA da EPE estabelece «uma visão de escola, constituindo-se para a sociedade em geral como um referencial que enuncia os princípios fundamentais em que assenta numa educação de qualidade».

De acordo com a análise socioeconómica das turmas realizada no início do ciclo formativo, é possível inferir que os alunos são provenientes de famílias com poucos recursos escolares e profissões com estatuto socioeconómico baixo. Predomina um perfil individual de baixo envolvimento com a escola, apesar da sua motivação para a componente prática e do saber-fazer e expectativas de futuro, predominantemente, de ingresso no mercado de trabalho. É de evidenciar que a grande maioria dos alunos pretende completar o ensino obrigatório e alcançar a certificação profissional, para ingressar no mercado de trabalho. Contudo, tem sido notório um crescendo de alunos com pretensões de prosseguimentos de estudos, à saída do ensino secundário.

O aluno EPE é muito heterogéneo, que tanto procura a certificação profissional no curso em que ingressa, como se vê forçado a frequentar o ensino obrigatório, o que representa um risco de abandono em que é necessário atuar. O levantamento deste perfil de aluno à entrada do secundário permite, portanto, atuar de uma forma preventiva perante indicadores de insucesso escolar ou abandono precoce.



Escola
Profissional
de Esposende

A EPE tem apostado na construção de um perfil e identidade específica, que integram competências profissionais técnicas e um conjunto de outras valências pessoais e sociais. Neste sentido, destacamos que há um conjunto de características que definem o perfil do aluno da EPE e que vão ao encontro das competências transversais que se esperam alcançar no Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória. Através da auscultação dos nossos *stakeholders*, foram definidas as seguintes características para o aluno que pretendemos ter:



COMUNIDADE ESCOLAR 2023-24

CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente da EPE é constituído por 20 formadores, dos quais 16 encontram-se no quadro (17 em funções). Temos 1 formador com contrato a termo. E temos 2 prestadores de serviços. Quanto aos colaboradores Não Docentes ao serviço da EPE, neste momento, temos 13 (12 em funções).

ALUNOS/AS

No presente ano letivo, a EPE tem 108 alunos, distribuídos por 8 turmas do ensino profissional, de acordo com o quadro seguinte:

Cursos Profissionais Ensino Secundário	Turma	Ano	Nº de alunos
Técnico/a de Restauração	TR14	3.º ano	18
Técnico/a de Ação Educativa	TAE1	3º ano	11
Técnico/a de Operações Turísticas	TOT1	3º ano	6
Técnico/a de Restauração	TR15	2º ano	16
Técnico/a de Marketing e Animação Sociocultural	TMAS1	2.º ano	14
Técnico/a de Restauração	TR16	1º ano	15



Escola
Profissional
de Esposende

Técnico/a de Informática de Gestão	TIG4	1º ano	13
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	TAD1	1º ano	14
			108

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

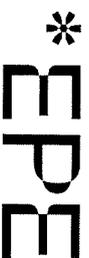
O Plano Anual de Atividades (PAA), em estreita consonância com o Projeto Educativo e o com o Regulamento Interno assumem-se como os instrumentos estruturantes e orientadores da atuação da Escola Profissional de Esposende. O PAA procura assegurar a concretização do objetivo fundamental de garantir a educação e formação integral dos alunos, tendo em vista o **perfil profissional** associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), bem como o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**. A escola assume-me como o espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, para a aquisição de aprendizagens significativas, no entanto esse espaço em muito será enriquecido com diversos contributos vindos do exterior, onde noutros contextos se adquirem novas aprendizagens e se validam saberes e competências.

O PAA é um documento de planeamento, onde se definem os objetivos, as formas de organização e de programação, os recursos envolvidos. O plano pretende promover a realização pessoal e académica dos alunos; consolidar conhecimentos e competências; promover uma maior aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, através da planificação, acompanhamento e avaliação da formação em contexto de trabalho (FCT) e outras atividades como visitas de estudo a empresas/instituições e o envolvimento dos empresários/técnicos na definição do perfil de formação dos cursos; promover a participação das empresas/instituições da região na vida da escola, nomeadamente em colóquios organizados pela escola, nos jurís de avaliação das provas de avaliação final/provas de aptidão profissional, na organização e execução da formação, etc; promover o desenvolvimento ético, moral e social do aluno apoiando-o no desenvolvimento da sua personalidade e na construção de valores essenciais ao pleno exercício da cidadania; estimular a interdisciplinaridade e o trabalho em equipa; enriquecer a vida escolar e promover a interligação entre os agentes e as ações educativas.

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

As atividades do PAA encontram-se contextualizadas nos **domínios de intervenção definidos no Projeto Educativo da EPE**, nomeadamente:

- i. Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- ii. Contribuir para a formação integral do aluno;
- iii. Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- iv. Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;



Escola
Profissional
de Esposende

- v. promover nos alunos atitudes e hábitos, como responsabilidade, autonomia, autoavaliação, de intervenção e participação democrática, de aceitação do outro, a livre troca de ideias e experiências, de crítica responsável e fundamentada, de trabalho;
- vi. Desenvolver nos alunos capacidades de trabalho em equipa, de iniciativa, criatividade, de análise e resolução de problemas, de concretização de teorias e projetos, de aprender a aprender, de adaptação ao uso da tecnologia, de leitura interpretativa e crítica da realidade;
- vii. Promover um clima de participação cívica democrática e pluralista pelo envolvimento de docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros sociais;
- viii. Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais de existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- ix. Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados
- x. Promover hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários;
- xi. Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais;
- xii. Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- xiii. Aprofundar as relações entre a Escola e a comunidade.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos.

Visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A complexidade da atualidade conduz, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática. Assim, a escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.



Tendo em conta que estes temas são transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas (tendo em consideração a especificidade dos conteúdos a abordar) como em atividades e projetos de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e com a Estratégia de Educação para a Cidadania.

Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência, em convergência com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir diversas formas, consoante as dinâmicas adotadas pela escola, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e de atividades do Plano Anual de Atividades, sendo desenvolvida em função das necessidades e problemas específicos da comunidade educativa.

Plano de organização

Objetivos Gerais	Campos de Ação Educativa	Domínios de Intervenção Educativa
<ul style="list-style-type: none"> • Construir um espaço de diálogo e de reflexão sobre a cidadania do nosso tempo; • Refletir sobre as experiências e as preocupações sentidas pelos alunos no quadro dos valores do humanismo, da tolerância e da cidadania responsável; • Desenvolver nos alunos a consciência dos seus direitos e deveres; • Identificar atitudes que facilitam ou prejudicam o respeito mútuo e a convivência na família, na escola, na comunidade; • Promover atitudes de autoestima e regras de convivência; • Estimular a participação ativa e responsável do aluno na turma, na escola, na comunidade e na sociedade; • Desenvolver a reflexão crítica em torno de problemas atuais focados nos media ou vividos na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades relacionadas com a construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social. • Atividades que promovam a participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica. • Atividades que promovam o respeito pela diversidade quanto às pertenças e opções dos indivíduos e dos grupos. • Atividades que desenvolvam a construção de um sistema de valores autónomo. • Atividades que estimulem a aprendizagem de competências necessárias ao pleno exercício da cidadania. • Atividades que incentivem o desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo. • Atividades que desenvolvam a curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo. • Atividades que promovam a utilização do conhecimento para 	<p>Obrigatórios – 3º ciclo e secundário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação para os direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais, culturais e solidariedade); • Educação para a igualdade de género; • Educação para a interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); • Educação para o desenvolvimento sustentável; • Educação ambiental; • Educação para a saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico); • Educação para o voluntariado. <p>3º ciclo – CEF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação para a sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns. 	<p>participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades que promovam a preservação do património natural e cultural e a existência de uma vida saudável. 	<p>Secundário: 10ºano • Educação para a literacia financeira e educação para o consumo. 11º e 12º anos • Educação para a participação democrática.</p>
--	--	---

Esta área curricular é de natureza transdisciplinar com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino básico e secundário, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é implementada pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, sob a coordenação dos professores de Cidadania e Mundo Atual e Área de Integração de cada turma. A componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente objeto de registo no certificado do aluno.

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade. Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

A » PLANO DE FORMAÇÃO

Expectativas da EPE quanto à oferta formativa para o ciclo de formação que inicia em setembro de 2023: garantir a abertura de 1 turma de 9º ano e 3 de 10.º ano. Contudo, não conseguimos a abertura de uma turma de nível básico.

B » METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2023/2026

- a) Aumentar a Procura Social;
- b) Promover o sucesso escolar;
- c) Reduzir as taxas de absentismo e abandono escolar;
- d) Melhorar a qualidade da formação;
- e) Fomentar a relação entre a escola e os *stakeholders*;
- f) Dotar os docentes e não docentes de práticas de inovação pedagógica;
- g) Promover a Educação para a Cidadania;
- h) Promover a empregabilidade/prosseguimento de estudos;
- i) Avallar o impacto e a adequabilidade da formação realizada pela escola;
- j) Promover a autoavaliação interna;
- k) Potenciar a Internacionalização da Escola;
- l) Requalificar as instalações e equipamentos técnicos da escola.

C » DIVULGAÇÃO

- a) Promover a Marca da EPE em *outdoors*, *muppies* e redes sociais;
- b) Garantir a permanente atualização do website;
- c) Garantir a dinamização das páginas nas redes sociais;
- d) Presença em eventos das áreas de atuação;



Escola
Profissional
de Esposende

- e) Assegurar a divulgação das atividades na Comunicação Social;
- f) EPE Jornal e newsletter;
- g) Esposende TV e notícias na imprensa.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, DINÂMICAS E PROJETOS

As atividades previstas para o presente ano letivo são apresentadas a seguir, distribuídas por grupos, de acordo com os objetivos gerais que as caracterizam. A preparação das ações é da responsabilidade conjunta dos professores proponentes, diretores de curso e direção pedagógica.

I - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- Atividades e projetos do **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO**;
- **PRESE** - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar. É um programa promovido pela Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN) através do seu Departamento de Saúde Pública (DSP) em parceria com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares-Direção de Serviços da Região Norte (DGESTE-DSRN), que apoia a implementação da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar.
- Dinamização de **palestras/workshop** com a **SAÚDE ESCOLAR**, dinamizadas pela enfermeira do ACES Cávado, conforme programa apresentado (1º período e 2º período) ou de acordo com a necessidade;
- Dinamização de **palestras/workshop** em colaboração com a **ESCOLA SEGURA**, conforme portefólio de atividades proposto ou sempre que o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) considerar necessário (1º período e 2º período);
- Identificação de situações de risco social e dinamização do **Grupo de Voluntariado EPE** (1º período e 2º período);
- Dinamização do **GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO AO ALUNO (GIA)**, sempre que necessário e que pretende prestar informações e dar apoio aos alunos, no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.
- Olimpiadas EPE (fevereiro);
- Participação nas iniciativas do **Desporto Escolar**, ou outras promovidas pela Esposende 2000 (ao longo do ano);
- Participação dos psicólogos da EPE nas iniciativas da **REDE MUNICIPAL DE PSICOLOGIA – REMPSI** (ao longo do ano);
- Participação nas iniciativas **outubro Rosa, novembro Branco, mês do bullying, mês da saúde mental (outubro)**, entre outras (meses comemorativos);
- Dinamização do **Dia da Alimentação** e/ou iniciativas sugeridas pela Câmara Municipal de Esposende (outubro);

II - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

- Dinamização da semana *Buy Nothing day* e colaboração com a **LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE** (1º período - novembro).
- **Projeto da Academia de Líderes UBUNTU- Escolas**, no âmbito do Plano 21|23 Recuperação de Aprendizagens da Direção Geral de Educação, com o objetivo global de promoção medidas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e ao combate às desigualdades através da educação (2º período - janeiro).
- Com o objetivo de promover uma cultura de segurança na escola, fomentar o civismo e a cidadania, prevenir a ocorrência de comportamentos de risco e/ou de ilícitos serão promovidas ações de sensibilização sobre violência em meio escolar, violência no namoro e consumos, através do Programa **ESCOLA SEGURA da GNR** e do **Espaço Bem Me Querem (Câmara Municipal de Esposende)**. Estas ações pretendem informar os jovens sobre o fenómeno de *bullying*, sobre a violência nas relações e ainda sobre os perigos associados a consumo de substâncias/comportamentos desviantes, bem como as suas consequências e encorajá-los a intervirem ativamente na deteção e denúncia destas situações (ao longo do ano).
- Participação nas iniciativas da **APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima** (ao longo do ano);
- Participação na Feira do Brincar e do Brinquedo;
- Participação no **Programa de Prevenção da Violência**, promovido pelo Serviço de Cidadania e Igualdade |Serviço de Intervenção Psicológica da Câmara Municipal de Esposende, com a dramatização de uma peça de teatro, juntamente com os técnicos da Amar e Mar (2º período - fevereiro);
- Participação no **Projeto de Educação para o Voluntariado**, dinamizado pela Pista Mágica - uma associação sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no vasto potencial do voluntariado e da cidadania ativa enquanto caminhos para a transformação da sociedade (2º período).

III - PREPARAÇÃO PARA A VIDA ATIVA

- Atividades e projetos do **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO e GABINETE DE INSERÇÃO**;
- Dinamização do **Projeto Constrói a tua carreira** - projeto de apoio aos jovens na transição para o mundo do trabalho e/ou para o prosseguimento de estudos (2º período – janeiro a março);
- Orientação Escolar e Profissional (ao longo do ano);
- Promoção de técnicas de procura de emprego (ex: elaboração do curriculum vitae, de carta de apresentação, preparação para as entrevistas e para a realização de testes psicotécnicos, etc.), em parceria com o **GIP ACICE e serviço de Empreendedorismo** (2º período – janeiro a março);
- Receção e divulgação das ofertas de emprego (ao longo do ano);

- Acompanhamento e apoio dos alunos durante a sua inserção profissional (ao longo do ano);
- Acompanhamento no processo de inserção profissional dos alunos diplomados em 3 momentos do seu percurso – 6 meses/18 meses/30 meses após a conclusão da formação;
- Acompanhamento e apoio dos alunos desistentes no seu percurso profissional – encaminhamento para outras ofertas formativas e/ou procura ativa de emprego (ao longo do ano);
- Apoio aos Diretores de Curso na seleção de empresas que sejam potenciais acolhedoras de estagiários da EPE (1º período e 2º período);
- Participação em sessões organizadas por professores /diretores de cursos em que a temática seja relacionada com a inserção no mercado de trabalho.
- Participação na **Feira de Ensino Superior** com workshops sobre Proatividade, Tomada de Decisão e Mercado de Trabalho e ainda uma sessão sobre Acesso ao Ensino Superior, dinamizada pela Câmara Municipal de Esposende (3º período – maio);
- Participar no Fórum da Educação promovido pela Câmara Municipal de Esposende;
- Participação na **Mostra Informativa da Póvoa de Varzim** (mesas redondas, contactos com os SPO das escolas do concelho, divulgação da oferta formativa junto das turmas do 9º ano de escolaridade) (3º período – maio);
- Divulgação da oferta formativa nas turmas do 9º ano dos Agrupamentos do concelho de Esposende e Escola Secundária Henrique Medina e participação nas iniciativas de divulgação do concelho de Esposende (3º período – abril/maio);
- Dinamização do Dia Aberto para os alunos do 9ºano (3º período – 17 de abril);
- Dinamização do Dia Aberto para os alunos do 12ºano (organização de mesas redondas);
- Promoção de visitas de estudo às entidades de ensino superior (2º período);
- Participação nos workshops dinamizados pela **START ESPOSENDE** (ao longo ano);
- Participação na **CIMEIRA IPVC 2023/24** (2º período);
- Participação no **OPEN DAY IPCA 2023/24** (2º período);
- Dinamização de palestras/workshops do **ISAG-EBS**;
- Participação nos **Open-days/cimeiras/feiras** formativas das entidades de ensino superior;

IV – CONTACTO COM O MUNDO EMPRESARIAL

Este grupo de atividades tem como objetivo proporcionar aos alunos um contacto mais estreito com a realidade das empresas/instituições, dando-lhes a possibilidade de observarem a aplicação prática dos conhecimentos e competências adquiridos na sala de aula, bem como permitirá conhecer as estruturas e dinâmicas de funcionamento das próprias empresas/instituições.

- A) As **VISITAS DE ESTUDO** permitirão aos alunos observar os equipamentos utilizados, identificar a tecnologia usada, conhecer as regras de trabalho em equipa e ainda as normas de segurança. Nesse sentido, estão previstas visitas de estudo a empresas/instituições das diversas áreas de formação que se encontram em funcionamento na EPE.
- B) Com o objetivo de aproximar a escola do tecido empresarial, os alunos têm a possibilidade de **participar em SEMINÁRIOS E WORKSHOPS** relacionados com a sua área de formação, organizados por entidades externas. Serão ainda organizados seminários relacionados com o perfil profissional de cada curso que contarão com a participação de representantes de empresas/instituições.
- C) Ao longo do ano letivo, a escola procurará dar resposta aos inúmeros **pedidos de colaboração** efetuados pelas empresas/instituições. Dar resposta a estas solicitações e dinamizar as parcerias com a comunidade local continuará a ser uma prioridade na linha de atuação da EPE.
- D) **FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)**: é o momento por excelência de aplicação e desenvolvimento dos conhecimentos e competências transmitidos em contexto escolar (3º período).
- E) **PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)**: o desenvolvimento dos projetos das PAP's é feito em estreita articulação com o contexto real de trabalho (3º período).
- F) **ENCONTROS COM STAKEHOLDERS EXTERNOS** – encontros com técnicos das áreas de formação, ex-alunos, sessões de networking (ao longo do ano);
- G) Participação em concursos como **Edição do Concurso MYCA** – Vinho Young Chef Award; **Jovem Talento da Gastronomia**; **Residência Gastronómica** | Consórcio Minho Inovação 2023 (de acordo com o plano de atividades da entidade); **Jovem Cozinheiro** e iniciativas **Março com Sabores do Mar** (ao longo do ano);
- H) Colaboração na **Essência do Vinho**, no Porto (de acordo com o plano de atividades da entidade);
- I) Parceria e colaboração com o **WOW, World of Wine**, no Porto e com a **Casa Ronald McDonald's** (de acordo com o plano de atividades da entidade).

V – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Com a finalidade de promover a reflexão sobre a interação ciência, tecnologia e sociedade no contexto português, pretende-se manter as visitas a diversos locais como **Centro de Educação Ambiental**, Pavilhão da Água - Parque da Cidade do Porto; Centro da Ciência Viva - Vila do Conde; Visionarium - Santa Maria da Feira; Planetário do Porto; Aquamuseu de Vila Nova de Cerveira; Serralves; CMLA de Viana de Castelo e Vila de Conde; bem como outras iniciativas/visitas de estudo.



Escola
Profissional
de Esposende

- Participação no **Programa Parlamento dos Jovens**. Este programa é organizado pela AR, em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. Traduz-se na realização de duas sessões nacionais, preparadas ao longo do ano letivo, com participação de deputados, designadamente da Comissão de Educação e Ciência, órgão parlamentar responsável pela orientação do programa (ao longo do ano);
 - Participação nas **XL OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA** (ao longo do ano);
 - Participação nas Olimpíadas da Economia;
 - Colaboração nas iniciativas da **Biblioteca Municipal de Esposende e o Arquivo de Esposende** (ao longo do ano);
 - Participação nos workshops dinamizados pelo **BANCO DE PORTUGAL** (ao longo do ano).

VI – DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL (ao longo do ano letivo)

São objetivos deste grupo de atividades a sensibilização dos alunos para a defesa do património cultural. Estão previstas algumas **visitas e percursos pedestres** por Fão e Esposende para possibilitar aos alunos um conhecimento mais profundo da região onde a sua escola se insere, tomando consciência da sua riqueza cultural. Inserir-se aqui as seguintes visitas:

- Museu Municipal de Esposende;
- Museu Marítimo de Esposende;
- Museu do Sargaço;
- Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço e Roteiro Arqueológico do Concelho;
- Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim;
- Museu da Imprensa / Museu dos Transportes e Comunicações / World of Discoveries - Porto;
- Ida(s) ao teatro: representação das peças “Auto da Barca do Inferno”, “Luís: o poeta e o homem”, “Frei Luís de Sousa”, “Fernando em Pessoa”, “Amor de Perdição” e “Os Matias”;
- Participação nas **Jornadas Europeias do Património**;
- **Dia Mundial do Turismo**;
- **Catraia dos Livros – Semana da Leitura CME**;
- Outros eventos de interesse cultural.

VII – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (ao longo do ano letivo)

Com o objetivo de fomentar uma consciência mais ecológica nos alunos e sensibilizar para a **defesa do património natural**, estão propostas as seguintes visitas/atividades:

- Participação nas iniciativas do **Calendário Ambiental do Centro de Educação Ambiental**;
- Participação nas iniciativas do **Centro de Educação Ambiental (CEA)** como as iniciativas “**O meu natal é ecológico**”;
- Participação nas iniciativas do **Parque Natural do Litoral Norte (PNLN)**;
- Projeto **Tampinhas Solidárias**;
- **PROGRAMA ECO-ESCOLAS**: é um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. A EPE recebeu o 1.º Galardão ECO-ESCOLA no ano letivo 2009-10 e tem mantido galardoadas ininterruptamente.
- Programa **Escolas DECOJovem**. As Escolas DECOJovem constituem uma rede inter-escolar que se dedica especialmente à Educação dos jovens consumidores, proporcionando uma estrutura de apoio e orientação para o tema da Educação do Consumidor. Uma Escola DECOJovem é uma escola que contempla um espaço privilegiado para a educação e formação dos jovens em matéria do consumo. Tem à disposição da comunidade escolar informação e recursos que permitem desenvolver projetos no domínio dos direitos e deveres dos consumidores com o objetivo de promover a formação de alunos e jovens esclarecidos, críticos e responsáveis nos seus atos de consumo.
- **PROGRAMA ESCOLA AZUL**;
- Participação na **Semana da Floresta Autóctone**;
- **Projeto CLDS Produtos Endógenos do Mar**;
- **PROJETO RIOS**;
- **Semana europeia da prevenção dos resíduos**;
- **Celebração do Dia da Água e Dia do Mar**;
- **Iniciativas Geração Depositário**;
- **Participação e parceria nas iniciativas da Associação Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.**

VIII – PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

- **DIA MUNDIAL DO ANIMAL**, demonstração de técnicas de cinotécnica, com cães da **ESCOLA SEGURA** (outubro);
- Participação e divulgação do exercício **A TERRA TREME**, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Gabinete Municipal de Proteção Civil do Município de Esposende, que visa a sensibilização para o risco sísmico, realizando-se no dia 14 de novembro, às 11:14 horas. O Exercício A TERRA TREME pretende exercitar os “3 gestos que salvam” – BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR – e dar a conhecer aos cidadãos as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar ANTES, DURANTE e DEPOIS de um sismo.
- Inicativas e colaboração com os **Bombeiros Voluntários de Fão/Esposende e Proteção Civil** (ao longo do ano letivo).

IX – PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO ESCOLAR (ao longo do ano letivo)

- Com o objetivo de fomentar o convívio e uma maior aproximação entre os alunos e entre estes e os restantes membros da comunidade escolar/educativa, estão previstas no presente ano letivo algumas atividades integradoras, de caráter lúdico e desportivo, como o **Dia da Alimentação, Magusto EPE, Halloween, Buy Nothing Day, Natal EPE, DIA DA PAZ, Carnaval, torneios desportivos, dia ECOESCOLAS, DIA ABERTO EPE, DIA NACIONAL DA ÁGUA, DIA DO Mar, datas comemorativas, entre outros.**

X – PROJETOS EUROPEUS

No presente ano letivo, a EPE submeteu o Plano de Erasmus, através da candidatura para acreditação, sendo este um documento integrador da internacionalização da escola, contribuindo para a mobilidade e aprendizagem dos alunos, assim como para o desenvolvimento da instituição e dos seus profissionais. Contribui, ainda, para o desenvolvimento de uma cidadania europeia, para a formação de cidadãos globais e para a melhoria da qualidade dos nossos professores e da escola. Através deste plano é possível ter uma visão holística da internacionalização da EPE e do seu contributo para a satisfação das necessidades e objetivos da escola. A elaboração da candidatura tem como base os eixos de atuação definidos no Projeto Educativo, assim como o Plano de Atividades, tendo em conta os diferentes objetivos estratégicos, operacionais e metas definidas para a escola. Esses objetivos são de curto, médio e longo prazo. O Plano Erasmus foi ainda elaborado na sequência da avaliação do Plano Europeu de Desenvolvimento Estratégico (PEDE), que esteve em vigor à data e contou com o contributo da comunidade educativa.

Ao longo destes anos, a EPE conta com a colaboração de várias entidades/empresas neste ramo como Mobility Friends (Barcelos), Bragamob (Braga) e WE ARE (Póvoa de Varzim). Esta cooperação tem sido bastante produtiva, uma vez que tem proporcionado experiências internacionais a toda a comunidade escolar.

Os principais objetivos dos projetos Erasmus+ são:



Escola
Profissional
de Esposende

- Promover o respeito por outras línguas, culturas e nacionalidades;
- Aumentar a motivação para a aprendizagem de línguas estrangeiras e a utilização das TIC, incluindo as não formais / informais.
- Reforçar o sentimento de pertença a uma Europa comum;
- Incentivar intercâmbios educativos para aumentar a qualidade da educação;
- Promover desempenhos, inovação e uma dimensão europeia no sistema educativo e na prática pedagógica;
- Incentivar a utilização dos resultados finais, dos produtos finais e do intercâmbio de boas práticas no campo didático;
- Combater o fenómeno do abandono escolar precoce e apoiar os jovens de grupos sociais em risco;
- Conseguir a inclusão social e integrar os alunos na educação intercultural;
- Estimular os alunos a tomarem iniciativas;
- Promover a igualdade de acesso à educação.

FORMAÇÃO INTERNA

O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ), no âmbito das suas atividades, elabora anualmente um *Plano de Sensibilização e Formação Interna* destinado aos colaboradores da EPE, com vista a dar resposta às necessidades de formação demonstradas e/ou diagnosticadas e assim promover a melhoria do desempenho dos professores e funcionários no exercício das suas funções. O *Plano de Sensibilização e Formação Interna* para o presente ano letivo encontra-se afixado nas instalações da escola.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES, DO PROJETO EDUCATIVO E DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A EPE pretende que o seu Sistema de Garantia da Qualidade se encontre alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais - EQAVET. Assim, ao longo do ano letivo, o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)/Equipa EQAVET procura assegurar a qualidade dos serviços prestados, no respeito pelo cumprimento dos *normativos legais* e do *Manual da Qualidade*. Promove o cumprimento dos processos e procedimentos do SGG/EQAVET e estabelece metodologias de controlo da documentação e da informação, nomeadamente a atualização e distribuição de impressos. Garante a realização de *Auditorias Internas* e assegura a elaboração e permanente atualização dos *Planos de Ações* com vista à melhoria contínua da organização. Prepara a *Auditoria Externa*.

No âmbito das suas atividades, prepara a *Reunião Anual de Revisão do Sistema*. Nesta reunião são analisados os indicadores de desempenho, analisados os objetivos formulados e redefinidos novos objetivos em função dos resultados obtidos, bem como são observadas as reclamações, não conformidades e sugestões e os planos de melhoria.



Todas as atividades são avaliadas pelo professor e alunos participantes através da plataforma informática da EPE. Além disso, em sede de reunião de Conselho Pedagógico mensal e reunião do Conselho de turma, no final de cada período, o diretor de curso procede à avaliação do Plano Anual de Atividades de cada turma. **É retirado do sistema informático um relatório com a execução do mesmo plano, bem como da satisfação dos alunos e professores.** Acresce ainda a Equipa de Atividades Integradoras, que é responsável por dinamizar atividades que promovam o relacionamento interpessoal e aproximação entre todos.

PLANOS DE ATIVIDADES/PROJETOS CURRICULARES DAS TURMAS

Os planos de atividades das turmas foram elaborados a partir dos contributos dos professores que constituem cada conselho de turma, juntamente com o Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Inserção e sob a orientação da Direção Pedagógica. Os objetivos de cada atividade serão discriminados nas respetivas propostas de atividade. As colaborações externas solicitadas pelas entidades parceiras da EPE são, por excelência, momentos privilegiados de aplicação, em situações de contexto real de trabalho, dos conhecimentos e competências adquiridos na formação; não estão elencadas neste documento, pois levariam a uma visão deturpada do plano de cada turma porque não é possível planeá-las, já que são de origem muito diversa e vão surgindo no decorrer do ano letivo. A monitorização e avaliação do PAA de cada turma é efetuada pelo/a Diretor/a de Curso e pelo Conselho de Turma.

Os Projetos Curriculares de Turma (PCT) espelham a estratégia da escola quanto à Cidadania e Desenvolvimento, mantendo-se os domínios de intervenção Educação Ambiental e Educação para o desenvolvimento sustentável. Tem como finalidade a contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e as características da turma e dos alunos. É nesta perspetiva que o PCT “assume a forma particular como em cada turma, se apropriaria um currículo face a situações reais relativas aos alunos que a constituem”, conduzindo, assim, à diferenciação pedagógica cuja elaboração e gestão compete ao Conselho de Turma. Este projeto envolve os contributos dos professores, alunos, encarregados de educação e outros parceiros solicitados pelo Conselho de Turma, devendo ter em consideração o perfil dos alunos da turma, necessidades e motivações. É um documento dinâmico e sumário que identifica a prioridade das aprendizagens, de acordo com o perfil dos alunos e os interesses da turma, tendo por base uma visão interdisciplinar do plano curricular, a planificação e realização de atividades, a definição de metodologias de trabalho a adotar e a respetiva avaliação, e, por isso, irá sendo reformulado ao longo do ano. Em todas as reuniões de conselho de turma deve-se analisar o ponto de situação do PCT e articular com todos os professores as atividades a dinamizar.